

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal de Brasíliis Class.: 22
 Data 30/09/92 Pg.: _____



Índios parlamentares rejeitam celebração

La Paz — Os parlamentares indígenas de 17 países da América Latina, Estados Unidos e Canadá rechaçaram ontem qualquer celebração dos 500 anos de conquista espanhola da América e advertiram que exigirão uma indenização pelos que definiram como "estragos e mortes" causados pelo invadidos do hemisfério. Esta exigência foi emitida ontem por representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, durante as deliberações do VI Encontro de Parlamentares Indígenas, iniciado segunda-feira nesta capital.

O chefe do movimento indígena Tupac Katari (Mitka) e ex-deputado boliviano Constantino Lima convocou os povos indígenas a empunharem armas para exigir da Espanha o pagamento de US\$ 10 bilhões pelos estragos e mortes provocados na América Latina. Acrescentou que esta exigência já foi apresentada ante a suprema corte de Haia e ante a Organização das Nações Unidas (ONU) em 1989. "Sem encontrarmos respostas, não nos resta outro caminho a não ser utilizar armas em defesa de nossos direitos", afirmou.

Mais tranqüilo, o presidente do Parlamento Andino, o venezuelano Enber Guaran afirmou que "uma vez que a luta dos povos indígenas já começou, a mesma deve utilizar

as armas outorgadas pela democracia". O embaixador da Espanha na Bolívia, Carmelo Angulo, definiu como "irreal" a exigência do Parlamento Andino e afirmou que esta "dívida histórica" deve ser paga: "com uma nova etapa mais equilibrada de conversações e de cooperação entre seu país e a América Latina".

Acrescentou que a Espanha "não deveria considerar a celebração dos 500 anos da chegada dos espanhóis à América, mas sim recordar o que de bom ou mau aconteceu a partir de então". Angulo disse também que a partir desse ano, "este reencontro de dois mundos deve encaminhar-se sobre as bases de uma maior amizade, solidariedade, respeito e igualdade entre os povos".

Documento — Os delegados parlamentares e de organizações indígenas dos países da América Latina concluirão suas sessões hoje com a aprovação de um documento em que fixarão sua posição sobre os direitos humanos dos povos originários da América Latina, o V Centenário da conquista da América, a preservação do meio ambiente e a eleição de sua nova direção.

O Parlamento Andino foi criado em 1987 no Panamá e desde então vem realizando encontros comuns no Panamá, Nicarágua, México, Guatemala e Canadá. Antes da Bolívia, também houve reuniões extraordinárias no Panamá e no México.